

# Saepar Serviços e Participações S.A.

CNPJ 03.979.930/0001-27



## Relatório da Diretoria

Prezados Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2016. A Companhia apresentou lucro de R\$378 milhões, frente a um lucro de R\$523,2 milhões em 2015. Rio de Janeiro, 23 de março de 2017. A DIRETORIA.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)						Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)					
Ativo	Notas	2016	2015	Passivo	Notas	2016	2015	Notas	2016	2015	
<b>Ativo circulante</b>		<b>77.340</b>	<b>210.516</b>	<b>Passivo circulante</b>		<b>91.109</b>	<b>138.219</b>	<b>Receita líquida</b>	<b>14.1</b>	<b>38.024</b>	<b>44.204</b>
Disponível	5	154	154	Contas a pagar	—	91.109	138.219	Resultado de equivalência patrimonial	9	360.758	498.385
Caixa e bancos	—	154	154	Obrigações a pagar	10.1	80.490	111.071	Outras receitas e despesas	—	(19.810)	(9.575)
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>6</b>	<b>11.726</b>	<b>98.038</b>	Participações de funcionários e encargos sociais	—	635	752	Despesas operacionais	—	(1.364)	(7.822)
Aplicações financeiras	—	11.726	98.038	Impostos e contribuições	10.2	7.627	5.080	Despesas administrativas	14.2	(12.474)	(16.838)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>7</b>	<b>65.460</b>	<b>112.324</b>	Outras contas a pagar	—	2.357	21.316	Despesas com tributos	—	(9.464)	(12.177)
Títulos e créditos a receber	—	3.181	5.590	<b>Passivo não circulante</b>		<b>7.619</b>	<b>6.964</b>	Receitas financeiras	14.3.1	4.631	3.143
Dividendos a receber	—	53.291	100.698	<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>7.619</b>	<b>6.964</b>	Despesas financeiras	14.3.2	(681)	(658)
Créditos tributários e previdenciários	8.1	8.798	4.338	<b>Contas a pagar</b>		<b>7.619</b>	<b>6.964</b>	Resultado na venda de ativos - investimentos, imobilizado e intangível	—	(338)	24.541
Outros créditos a receber	—	190	1.698	<b>Obrigações a pagar</b>	10.1	7.619	6.964	Outras	—	(120)	236
<b>Ativo não circulante</b>		<b>2.459.066</b>	<b>3.099.029</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13</b>	<b>2.437.678</b>	<b>3.164.362</b>	<b>Resultado antes de impostos e contribuições</b>		<b>378.972</b>	<b>533.014</b>
Realizável a longo prazo	—	10.913	10.593	Capital social	—	1.701.704	1.504.006	Imposto de renda	15	(705)	(6.989)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>7</b>	<b>10.913</b>	<b>10.593</b>	Reservas de capital	—	(25.588)	(21.016)	Contribuição social	15	(293)	(2.758)
Créditos tributários e previdenciários	8.1	1.714	2.056	Reservas de lucros	—	1.777.280	1.740.704	<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>377.974</b>	<b>523.267</b>
Depósitos judiciais e fiscais	12.1	9.199	8.537	Ajustes de avaliação patrimonial	—	(6.457)	(59.332)	<b>Quantidade de ações</b>		<b>2.776</b>	<b>3.989</b>
<b>Investimentos</b>		<b>2.446.828</b>	<b>3.086.218</b>	(-) Ações em Tesouraria	—	(1.009.261)	—	<b>Lucro líquido por ação</b>		<b>136,16</b>	<b>131,18</b>
Participações societárias	9	2.431.593	3.071.380	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.536.406</b>	<b>3.309.545</b>	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			
Agio	9	14.509	14.509					As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			
Outros investimentos	—	92	329								
<b>Imobilizado</b>		<b>839</b>	<b>1.394</b>								
Intangível	—	486	824								
Software	—	1.832	2.731								
Amortização acumulada	—	(1.346)	(1.907)								
<b>Total do ativo</b>		<b>2.536.406</b>	<b>3.309.545</b>								

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Reserva de capital	Reserva de lucros									
	Capital social	(Ágio)/Deságio em transação de capital	Total da reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Total das reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	
<b>Saldos reapresentados em 01/01/2014</b>	<b>1.479.064</b>	<b>(21.016)</b>	<b>(21.016)</b>	<b>101.567</b>	<b>1.274.708</b>	<b>1.376.275</b>	<b>—</b>	<b>(27.204)</b>	<b>—</b>	<b>2.807.119</b>	
Aumento de capital com Juros sobre capital próprio conforme aprovado pela AGE de 15/04/2015	24.942	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24.942
Reversão de reserva estatutária - efeito reapresentação combinação de negócio (nota 2.2)	—	—	—	—	(5.843)	(5.843)	—	—	5.843	—	
Ajustes de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	—	—	(32.128)	—	(32.128)	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	—	—	—	—	—	—	—	—	523.267	523.267	
<b>Destinação do lucro líquido do exercício:</b>											
Reserva legal	—	—	—	26.456	—	26.456	—	—	(26.456)	—	
Reserva estatutária	—	—	—	—	343.816	343.816	—	—	(343.816)	—	
Dividendos obrigatórios antecipados e pagos - R\$2,74 por ação ON conforme RD aprovados em 11/05/2015	—	—	—	—	—	—	—	—	(10.914)	(10.914)	
Dividendos adicionais antecipados e pagos - R\$3,24 por ação ON conforme RD aprovados em 11/05/2015 e 09/11/2015	—	—	—	—	—	—	—	—	(12.924)	(12.924)	
Juros sobre capital próprio - R\$33,84 por ação ON	—	—	—	—	—	—	—	—	(135.000)	(135.000)	
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>1.504.006</b>	<b>(21.016)</b>	<b>(21.016)</b>	<b>128.023</b>	<b>1.612.681</b>	<b>1.740.704</b>	<b>—</b>	<b>(59.332)</b>	<b>—</b>	<b>3.164.362</b>	
Transações de capital	—	(4.572)	(4.572)	—	—	—	—	4.572	—	—	
Aumento de capital com reservas de lucros conforme AGOE do dia 29/04/2016	197.698	—	—	(197.698)	(197.698)	—	—	—	—	—	
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria conforme AGE do dia 31/08/2016	—	—	—	—	—	—	(1.009.261)	—	—	(1.009.261)	
Ajustes de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	—	—	48.303	—	48.303	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	—	—	—	—	—	—	—	—	377.974	377.974	
<b>Destinação do lucro líquido do exercício:</b>											
Reserva legal	—	—	—	18.899	—	18.899	—	—	(18.899)	—	
Reserva estatutária	—	—	—	215.375	215.375	—	—	—	(215.375)	—	
Dividendos intercalares imputados aos dividendos obrigatórios antecipados e pagos - R\$4.763,09 por ação ON conforme RCA aprovados em 11/04/2016	—	—	—	—	—	—	—	—	(19.000)	(19.000)	
Em 11/05/2016 e em 10/08/2016 em RCA, respectivamente, aprovou e ratificou a distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$10.700 à razão de R\$2,68,42 por ação, pago aos acionistas em 13/05/2016 por ação.	—	—	—	—	—	—	—	—	(10.700)	(10.700)	
Juros sobre o capital próprio, conforme ATA de RD do dia 31/03/2016, sendo R\$0,013,78 por ação ON	—	—	—	—	—	—	—	—	(20.000)	(20.000)	
Juros sobre o capital próprio, conforme ATA de RD do dia 19/12/2016, sendo R\$33.861,67 por ação ON	—	—	—	—	—	—	—	—	(94.000)	(94.000)	
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>1.701.704</b>	<b>(25.588)</b>	<b>(25.588)</b>	<b>146.922</b>	<b>1.630.358</b>	<b>1.777.280</b>	<b>(1.009.261)</b>	<b>(6.457)</b>	<b>—</b>	<b>2.437.678</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais, exceto onde mencionado

continuação

## Saepar Serviços e Participações S.A. | CNPJ 03.979.930/0001-27

aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2016. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual nem em períodos anteriores. • Modificações à IAS 27 - Opção para utilização do método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas – Em vigor a partir de 01/01/2016; • Modificações às IFRS - Ciclos de melhorias anuais 2012-2014 – Em vigor a partir de 01/01/2016; e • Modificações à IAS 1 - Esclarecimentos sobre o processo judicial de divulgações das demonstrações financeiras – Em vigor a partir de 01/01/2016. **Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2016:** • IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros – Em vigor a partir de 01/01/2018; • Reconhecimento de ativo fiscal diferido/ crédito fiscal para perdas a realizar (aditamentos ao IAS 12) – Em vigor a partir de 01/01/2017; e • Melhorias anuais às normas internacionais (IFRS), ciclo de 2014 – 2016 – Em vigor a partir de 01/01/2018. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 que a Companhia ainda não concluiu as suas análises. **4. Gestão de riscos:** O processo de gestão de riscos ("Enterprise Risk Management – ERM") da Companhia tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificar potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados para os próximos períodos e gerenciar tais riscos garantindo capital adequado para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigente. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e procedimentos definidos em Solvência II. Este processo é executado em fases integradas e contínuas descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados do processo de quantificação e alinhado com o apetite a riscos vigentes, são elaborados planos de ação de resposta aos riscos; e • **Monitoramento e reporte:** As informações da cada risco e os respectivos planos de ação de resposta aos riscos são monitorados e gerenciados através de indicadores e relatórios pela área de riscos corporativos, a qual os reporta ao Comitê de Riscos (CoR) de acordo com periodicidade pré-definida ou sempre que julgar necessário. As diretrizes e o monitoramento do processo de ERM da organização são estabelecidos pelo Comitê de Riscos, que também tem como responsabilidade definir o apetite a riscos da Companhia que tem por objetivo criar fronteiras na assunção dos riscos, levando em consideração suas preferências, tolerâncias e limites. O Gestor de Riscos tem como função ser o ponto focal de todas as ações relacionadas à gestão dos riscos corporativos na empresa cabendo a ele, dentre outras atividades, monitorar e reportar periodicamente ao Comitê de Riscos o perfil de riscos e os níveis de exposição da Companhia. A execução do processo de gestão de riscos é feita de forma integrada entre as três linhas de defesa da organização. Este conceito considera que a primeira gestão de cada risco (1ª linha de defesa) é iniciada com os tomadores do risco, aqueles que optam por evitar ou aceitar o risco de forma primária. Após a primeira gestão do risco, são estabelecidos processos independentes para monitoramento dos controles internos estabelecidos pela 1ª linha de defesa e gestão dos riscos residuais resultantes desse processo. Esta segunda gestão do risco (2ª linha de defesa) retroalimenta então o processo de primeira gestão estabelecendo novas regras de conduta e novas políticas na assunção dos riscos. Por último, há uma verificação independente realizada pela auditoria interna das primeira e segunda gestão dos riscos, de forma a garantir que todo o processo foi cumprido em todas as suas etapas de forma satisfatória (3ª linha de defesa). O processo de ERM compreende todos os tipos de riscos corporativos aos quais a Companhia está exposta. A Companhia desenvolveu dicionário próprio de risco a fim de padronizar a linguagem de riscos em toda a organização com as seguintes categorias: riscos estratégicos, riscos de mercado, riscos de crédito, riscos operacionais e legais. As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicitando como cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos. **4.1. Risco de mercado:** Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através da política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles: • Metas de rentabilidade; • Limites de risco; • Prazos máximos para alocação dos ativos; e • Liquidize mínima exigida. Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos - ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação e possibilidade de variação dos valores indenizáveis frente a mudanças no ambiente macroeconômico. O processo de ALM é executado em conjunto pelas áreas de Gestão de Riscos Corporativos, Atuarial e Financeira, e é monitorado pelo CoR. Permanentemente, o Comitê de Investimentos, faz o acompanhamento da alocação e desempenhos dos ativos com base nas suas estratégias, incluindo a carteira de ALM, de forma a possibilitar revisão e rebalanceamento periódicos. Diariamente e de acordo com a Política de Investimentos é apurado o VaR (value at risk) e realizados testes de stress (stress tests) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress tests são revisados anualmente e definidos conforme apetite a riscos da Companhia. **Risco de liquidez:** Os riscos de liquidez são decorrentes da possibilidade da falta de recursos com disponibilidade imediata para honrar imediatamente compromissos assumidos em função do descasamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos. São realizadas projeções diárias do caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de anormalidade, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez. As tabelas a seguir, apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros em 31/12/2016 e 2015.

**6.3. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado:** Os ativos mantidos nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBovespa. Em 2016 e 2015 não ocorreram transferências de instrumentos financeiros entre níveis de hierarquia e esses instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (i) **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) **Nível 2:** Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (iii) **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis). Modelos baseados em metodologias próprias, para o ativo ou passivo. **Nível 1 - Títulos de renda fixa - públicos:** Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA; e **Nível 2 - Cotas de fundos de investimentos não exclusivos:** Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Valor justo por meio do resultado	– 10.293	10.293	
Disponível para venda	1.433	– 1.433	
<b>Total</b>	<b>1.433</b>	<b>10.293</b>	<b>11.726</b>

Descrição	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Valor justo por meio do resultado	– 97.653	97.653	
Disponível para venda	385	– 385	
<b>Total</b>	<b>385</b>	<b>97.653</b>	<b>98.038</b>

## 7. Títulos e créditos a receber:

Descrição	2016	2015
Créditos tributários e previdenciários (nota 8)	10.512	6.394
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	53.291	100.698
Depósitos judiciais e fiscais (nota 12)	9.199	8.537
Outros	3.371	7.288
<b>Total</b>	<b>76.373</b>	<b>122.917</b>
<b>Circulante</b>	<b>65.460</b>	<b>112.324</b>
<b>Não circulante</b>	<b>10.913</b>	<b>10.593</b>

**8. Créditos e débitos tributários diferidos:** A seguir, posição dos créditos tributários e previdenciários líquidos dos débitos tributários. **8.1. Créditos tributários e previdenciários:**

Descrição	2016	2015
Tributos a compensar / recuperar (nota 8.2)	9.632	5.171
Créditos tributários (nota 8.3)	1.776	1.886
Débitos tributários (nota 8.3)	(896)	(663)
<b>Total</b>	<b>10.512</b>	<b>6.394</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.798</b>	<b>4.338</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.714</b>	<b>2.056</b>

## 8.2. Tributos a compensar / recuperar:

Descrição	2016	2015
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	6.941	3.274
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	2.425	1.007
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	220	735
Outros	46	155
<b>Total</b>	<b>9.632</b>	<b>5.171</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.798</b>	<b>4.338</b>
<b>Não circulante</b>	<b>834</b>	<b>833</b>

**8.3. Movimentação dos créditos e débitos tributários:** As tabelas abaixo demonstram os créditos e débitos tributários do imposto de renda e da contribuição social e as respectivas movimentações nos exercícios.

Descrição	Saldo em 01/01/2015	Consti-tuição	Realização/ baixa	Saldo em 31/12/2015
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	704	208	(61)	851
Participações nos lucros	67	22	(67)	22
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>771</b>	<b>230</b>	<b>(128)</b>	<b>873</b>
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	4.106	–	(3.093)	1.013
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>4.877</b>	<b>230</b>	<b>(3.221)</b>	<b>1.886</b>
Atualizações de depósitos judiciais	(452)	(211)	–	(663)
Ganho de ajuste a valor de mercado	(9)	(1)	10	10
<b>Total dos débitos tributários</b>	<b>(461)</b>	<b>(212)</b>	<b>10</b>	<b>(663)</b>
<b>Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários</b>	<b>4.416</b>	<b>18</b>	<b>(3.211)</b>	<b>1.223</b>

Descrição	Saldo em 31/12/2015	Consti-tuição	Realização/ baixa	Saldo em 31/12/2016
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	851	223	–	1.074
Participações nos lucros	22	19	(22)	19
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>873</b>	<b>242</b>	<b>(22)</b>	<b>1.093</b>
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	1.013	(330)	683	
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>1.886</b>	<b>242</b>	<b>(352)</b>	<b>1.776</b>
Atualizações de depósitos judiciais	(663)	(226)	–	(889)
Ganho atuarial com plano de pensão de benefício definido	–	(7)	–	(7)
<b>Total dos débitos tributários</b>	<b>(663)</b>	<b>(233)</b>	<b>–</b>	<b>(896)</b>
<b>Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários</b>	<b>1.223</b>	<b>9</b>	<b>(352)</b>	<b>880</b>

As realizações dos créditos tributários de diferenças temporárias relacionadas, principalmente, às provisões para ações judiciais e obrigações fiscais, dependentes de decisão definitiva e da data de encerramento desses litígios, quanto aos valores de prejuízo fiscal e base negativa ou orçamento aprovado prevê utilização integral no ano de 2017. De qualquer forma, os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração da Companhia, comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos. As bases e os tributos não registrados contabilmente, em sua maioria composta por amortizações de ágio em investimentos, estão demonstrados a seguir:

<table border="

continuação

## Saepar Serviços e Participações S.A. | CNPJ 03.979.930/0001-27

(i) A Companhia possui influência significativa na CIA. SAÚDE, com representação no Conselho de Administração e participação nos processos decisórios. Por isso, mesmo detendo menos de 20% dos direitos de voto, este investimento é classificado como uma coligada. **10. Contas a pagar: 10.1. Obrigações a pagar:**

Descrição	2016	2015
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	79.900	110.500
Obrigações fiscais (nota 12)	7.619	6.964
Demais	590	571
<b>Total</b>	<b>88.109</b>	<b>118.035</b>
<b>Circulante</b>	<b>80.490</b>	<b>111.071</b>
<b>Não circulante</b>	<b>7.619</b>	<b>6.964</b>

**10.2. Impostos e contribuições:**

Descrição	2016	2015
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	—	2.285
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	—	937
COFINS a recolher	5.887	388
PIS a recolher	1.278	83
ISS a recolher	142	1.061
INSS - parte empresa	202	208
FGTS	19	21
Outros	99	97
<b>Total</b>	<b>7.627</b>	<b>5.080</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.627</b>	<b>5.080</b>

**11. Partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas referem-se a:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo	
			2016	2015	2016	2015
Sul América S.A. (a) (e)	Controladora	Sulasapar Participações S.A.	—	—	79.900	110.981
Sul América Saúde Companhia de Seguros (e)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	—	19
Sul América Companhia de Seguro Saúde (d) (e) (i)	Coligada	Sul América Companhia Nacional de Seguros	—	—	1.266	780
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (c)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	—	—
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (c)	Controlada indireta	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	—	—	—	—
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (d) (g) (h)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	190	235	—	—
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (b) (d) (e) (i)	Controlada	Saepar Serviços e Participações S.A.	53.291	100.698	21	85
Sul América Serviços de Saúde S.A. (e) (f)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	—	—
<b>Total</b>			<b>53.481</b>	<b>100.933</b>	<b>81.187</b>	<b>111.865</b>

Descrição	Categoria	Controladora	Receita		Despesa	
			2016	2015	2016	2015
Sul América S.A. (a) (e)	Controladora	Sulasapar Participações S.A.	—	—	—	—
Sul América Saúde Companhia de Seguros (e)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	—	—
Sul América Companhia de Seguro Saúde (d) (e) (i)	Coligada	Sul América Companhia Nacional de Seguros	—	—	—	—
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (c)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	(1)	(10)
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (c)	Controlada indireta	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	—	—	(2)	(1)
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (d) (g) (h)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	7	15	(18)	(24)
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (b) (d) (e) (i)	Controlada	Saepar Serviços e Participações S.A.	—	—	(236)	(216)
Sul América Serviços de Saúde S.A. (e) (f)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	(745)	(732)
<b>Total</b>			<b>7</b>	<b>15</b>	<b>(1.002)</b>	<b>(983)</b>

(a) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios; (b) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios; (c) Valor referente à taxa de gestão e administração correspondente a 0,25% sobre o valor da carteira de ativos administrados; (d) Valor referente a despesas com manutenção e comunicação entre as empresas do Grupo SulAmérica; (e) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo, referente basicamente, as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas; (f) Valor referente ao seguro saúde a funcionários e dirigentes; (g) Valor referente ao seguro de vida grupal oferecido a todos os colaboradores; (h) Valor referente ao plano de previdência complementar oferecido a todos os colaboradores; e (i) Valor referente a rateio de despesas relativas a utilização de sistemas operacionais e estrutura administrativa. Os montantes de dividendos e juros sobre capital próprio recebidos e pagos pela Companhia, em 31/12/2016 e 2015, estão demonstrados a seguir:

Dividendos e JCP Recebidos			Dividendos e JCP Pagos		
2016	2015	2016	2015	2016	2015
SulAmérica S.A. - SASA	—	—	157.200	95.130	—
Sul América Companhia Nacional de Seguros - SALIC	58.874	72.850	—	—	—
Sul América Companhia de Seguro Saúde - Cia Saúde	13.683	10.639	—	—	—
<b>Total</b>	<b>72.557</b>	<b>83.489</b>	<b>157.200</b>	<b>95.130</b>	<b>—</b>

**12. Depósitos judiciais, fiscais e obrigações fiscais: 12.1. Depósitos judiciais:**

Descrição	2016	2015
<b>Tributárias:</b>		
COFINS	389	364
PIS	4	3
Imposto de renda	8.635	7.995
<b>Subtotal</b>	<b>9.028</b>	<b>8.362</b>
<b>Trabalhistas e cíveis:</b>		
Ações trabalhistas	171	175
<b>Subtotal</b>	<b>171</b>	<b>175</b>
<b>Total</b>	<b>9.199</b>	<b>8.537</b>
<b>Não circulante</b>	<b>9.199</b>	<b>8.537</b>

**12.2. Movimentação das provisões para obrigações fiscais:** Em 31/12/2016 e 2015, as obrigações fiscais estão registradas em "Contas a pagar - obrigações a pagar" no passivo não circulante.

Descrição	Saldos em 01/01/2015	Adições	Atualização monetária	Pagamentos	Saldos em / baixas 31/12/2015
<b>Tributárias:</b>					
PIS	3	—	—	—	3
COFINS	340	—	24	—	364
Imposto de renda	6.076	—	432	—	6.508
Outros	113	—	5	(29)	89
<b>Total</b>	<b>6.532</b>	<b>—</b>	<b>461</b>	<b>(29)</b>	<b>6.964</b>
<b>Não circulante</b>	<b>6.964</b>				<b>6.964</b>

**13. Patrimônio líquido: 13.1. Capital social:** O capital social da Companhia, em 31/12/2016, é de R\$1.701.704 (R\$1.504.006 em 2015), representado por 2.776 (3.989 em 2015) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas. Adicionalmente, em 31/12/2016, a Companhia possui 1213 ações ordinárias em tesouraria. Em 29/04/2016, a Companhia aumentou o capital social no valor de R\$197.698, sem emissão de ações, mediante a capitalização do excesso das reservas de

lucros, para fins de enquadramento no disposto no art. 199 da Lei 6.404/76. Em 31/08/2016 foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a recompra de 1.213 ações ordinárias de emissão da própria Companhia de propriedade da acionista Sul América S.A., sem redução do capital social e para manutenção em tesouraria. **13.2. Reserva legal:** É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, até o limite de 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social. **13.3. Reserva estatutária:** A reserva para investimento é uma reserva de lucro constituida em até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as destinações para Reserva Legal e Dividendos, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia, observando o disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001. Uma vez atingido o limite estabelecido, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação: para capitalizar; ou para distribuição de dividendos aos acionistas. **13.4. Ajustes de avaliação patrimonial:** A rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" considera, conforme legislação vigente, os efeitos decorrentes dos critérios de registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda, relativos a títulos próprios e de suas controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

**13.5. Política de distribuição de dividendos:** O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de um dividendo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual ajustado em consonância com a legislação em vigor. Em 29/04/2016, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$12.924 que, somados aos dividendos obrigatórios declarados de R\$125.664 em 31/12/2015, totalizou o montante de R\$138.588, ao qual foram imputados os dividendos intercalares e juros sobre capital próprio declarados em 11/05/2015, 30/09/2015, 27/11/2015 e 09/11/2015, ratificados pela Assembleia. Em 31/03/2016 a Diretoria aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante do valor bruto de R\$20.000, à razão de R\$5.013,78 por ação, cujo pagamento aos acionistas foi antecipado para o dia 09/12/2016, conforme reunião realizada na mesma data. Em 19/04/2016 a Diretoria aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante